

A Cidade de Ytú

Publica-se às quintas e domingos

ANNO VII	ASSIGNATURAS		YTU, 21 de Dezembro de 1899	PUBLICAÇÕES		N. 509
	Cidade, anno.....	12\$000		Secção Livre, linha.....	\$200	
	Fóra, anno.....	14\$000		Editaes, linha.....	\$300	
	ESCRITORIO—RUA DA PALMA, 56			OFFICINAS—RUA DA PALMA, 56		

Um desgraçado

Eram 3 horas da madrugada.
O Sr. Anastacio Fragoso da Conceição, pacifico burguez e solteirão convicto, resonava beatificamente, para não dizer *suinificamente*, no seu leito.
Sendo a quadra dos grandes calores, o Sr. Anastacio deixára aberta, não sem algum receio, uma janella lateral do seu aposento, a qual dizia para o telhado visinho.
Subito, forte ruido o desperta...
Um homem saltára da janella para o seu quarto.
O burguez leva machinalmente a mão a um revolver enferrujado, que tinha á cabeceira, e com o tremunhado terror balbucia:
—Quem é? Que quer? Hein?!
Mas já o intruso estava de joelhos em sua frente, murmurando com voz supplice e tremula:
—Tenha compaixão de mim, senhor! Juro-lhe pela Virgem Santissima em como não sou um malfeitor! Escute me um momento e verá que extranho concurso de circumstancias me obrigou a escalar, -alta noite, o domicilio de um desconhecido, arriscando-me a passar por ladrão...
O Sr. Anastacio desassustou-se um pouco ao notar o semblante moço e sympathico do individuo.
Demais, a sua pallidez marmorea, o timbre dolente da voz, o sulco das lagrimas nas faces convulsas, denunciavam uma grande tempestade moral.
Da compaixão nasceu a confiança; o burguez fel-o sentar-se em uma cadeira e pediu-lhe explicações.
—Sou o ente mais desgraçado deste mundo, cavalheiro. Em quatro palavras vou referir-lhe a minha triste historia.
«Desde tenra idade orphão de pae e mãe, fui obrigado a trabalhar para viver.
«Os brincos e illusões da juventude foram-me um livro fechado. Aprendiz em uma officina de fundição, cahi logo gravemente enfermo, de sorte que não pude seguir o officio. Recuperando a saude, entrei para uma casa commercial de 4ª ordem, onde trabalhei como um mouro durante cinco annos, das 6 da manhã ás 10 da noite, ganhando a parca quantia de vinte mil réis por mez.
«O patrão era um bruto que me esbordoava e injuriava a todo instante, e, em vez de augmentar o salario, só falava em diminuir-o! Afinal, por um nada, deu-me um ponta-pé e poz-me no meio da rua.
«Por espaço de seis mezes, um seculo, vivi não sei como nem de que! Morreria de fome, si não fôra o bom coração de um amigo, que me obteve um emprego...
«Tendo melhorado de sorte, e com um pequeno premio, que me sahio na loteria, casei-me dois annos depois!
«Mas tão caipora, que a mulher morreu de parto, juntamente com a creança.
«Com certeza me suicidaria sob o peso dessas calamidades, si não existisse a

minha irmã Alice, o unico bem que possuia no mundo...
«Ah! cavalheiro! Que creatura angelica e celestial, a minha irmã Alice!
«Era o consolo para todas as minhas desventuras, o pharol sereno e luminoso que me orientava o coração por entre as procellas da vida...
«Residia com ella em uma casita do Rio Comprido, e os seus desvelos eram tantos que conseguiu cicatrizar as feridas da sorte inclemente.
«Quando ouvia em casa os seus passos suaves e a sua voz musical, todas as minhas dores se evaporavam.
«E como sabia ella dirigir o nosso lar; que tacto, que providencia, que economia!
«Com minima despeza preparava refeições deliciosas e adivinhava todas as minhas preferencias.
«Nem um capricho de mulher, nem um desejo, a mais exemplar modestia e simplicidade.
«Imagine o quanto devia amar aquella creatura!
—Faço idéa, murmurou o Sr. Anastacio, já com um nó na garganta.
—Pois bem, (e a voz do desconhecido começou a tremer) está escripto que hei de ser sempre um desgraçado...
«Certo dia notei em um individuo que costumava passar pela nossa casa com certa frequencia, detendo o passo quando Alice chegava á janella...
«Lobriguei um namoro e colhi informações. Informaram-me que o sujeito era um vadio perigoso, sem officio nem benefício, e seductor de profissão...
«Mordeu-me a pulga á orelha... Um dia, á mesa, fallei á Alice no moço do lenço azul, como o alcunháva a visinhança, e vi-a corar até á raiz dos cabelos... Máu! Aqui, pensei, torna-se preciso toda energia e resolução para evitar um desastre.
«Certa noite em que o traste passava em frente á porta segurei-o pelos pulsos, chamei-o á ordem e intimei-o a não mais transitar por alli, sob pena de o pulverisar!
«O miseravel acovardou se e prometteu cumprir a minha exigencia.
«Tranquillisei-me, e durante dois mezes não o vi.
«Estavam as cousas neste ponto, e eu já de todo descansado, quando hontem pela manhã tive que fazer uma pequena viagem.
«Parti no expresso da madrugada, sendo incerto o dia do regresso, por depender do negocio de que ia tratar.
«Mas, tendo-me elle corrido bem, voltei hontem mesmo, chegando ao Rio pela volta da meia-noite.
«Dirijo-me a casa, corro o trinco e entro. Chamo por Alice, a ver si estava acordada.
«Ouço bulha em seu quarto, um grito abafado, cochicho febril de vozes, o baque de um corpo...
«Gelou-se-me o sangue nas veias... Engatilho o revolver e com um solavanco descerro a porta do seu aposento...

«Horror! O homem do lenço azul galgava rapidamente a janella que diz com a area...
«A deshonra! A minha divina Alice poluida pelo infame biltre!!
«Perdi a cabeça...
«Tres balas certas o prostraram sem vida...
«O sangue alastrou-se pelo aposento...
«Alice deu um grito terrivel e correu para a sala de jantar... Acompanhei-a hirto, allucinado. Abriu convulsivamente a gaveta da machina de costura, tirou della uma grande tesoura, e, antes que houvesse tempo de impedir-lhe o braço, cravou a lamina no coração por trez vezes consecutivas!
«Golphara sangue no estertor da agonia; e eu, mudo e petrificado, cria estar sob a pressão de um horrivel pesadelo.
«Fui tirado desse estado pelo ruido de passos e de vozes... Eram os visinhos, era a policia... Tratei de fugir...
«Inconscientemente achei-me em cima de um telhado... depois em cima de outro... e de mais outro... saltando como gato pelos passes mais perigosos... até que vendo esta janella aberta por ella penetrei...
«E aqui me acho a seus pés, impetrando refugio e compaixão...
O Sr. Anastacio chorava...
Prodigalisou ao infeliz todos os cuidados, aboletou-o no seu proprio leito e disse-lhe com accento de profunda piedade:
—Nada receie... Protege-o a lei sagrada da hospitalidade.
Pela manhã, o Sr. Anastacio mandou vir ao quarto confortavel almoço, charutos, cigarros, jornaes, e, depois de lhe haver garantido o mais absoluto segredo, sahio a tratar dos seus negocios.
Leu as folhas do dia, fez indagações, conversou com moradores do Rio Comprido, mas extranhou que nada se soubesse relativamente á espantosa tragedia.
Quando o Sr. Anastacio volveu á casa, não mais encontrou o desgraçado.
Em compensação, porém, encontrou seus bahús arrombados, o guarda-roupa saqueado, e sentiu completa ausencia de todos os objectos de valor.
O eugenoso larapio fizera-lhe uma limpa geral, afim de que, para outra vez, não fosse tão compassivo ás desgraças alheias.

J. GUERRA.

Noticiario

Desmentido. — Exclusivamente em attenção ao nosso collega *O Estado*, que transcreveu a noticia que demos da violencia que algumas pessoas pretendiam fazer no *forum* ao dr. Leite Pinheiro, nos damos ao trabalho de confirmar a noticia, *desmentida* pelo correspondente daquela folha.
O facto aqui é conhecido e foi contado á diversas pessoas pelos proprios aggres-

sos, que parece se envergonharam de tão covarde procedimento, pois que o correspondente diz saber que nada houve.

E' preciso ainda notar que a nossa local não disse que o grupo era formado de funcionarios do juizo, porque reconhecemos que entre esses alguns ha distinctissimos, que sabem respeitar convicções alheias e que não cultivam a valentia como distincção social.

Em conclusão, o dr. Pinheiro está muito acima dessas miserias e não pode por sua educação e posição social descer a nível tão baixo.

Não tem sido costume desta folha desmentir informações ou confirmar noticias que dá; de hoje em diante, com mais rigor observamos esta norma de proceder, por isso que escrevemos para uma população que sabe que a *Cidade* não mente, nem precisa torcer a geito as narrações que faz.

Collegio de S. Luiz.—No dia 17 realisaram-se naquelle acreditado estabelecimento de ensino as tradicionaes festas do encerramento do anno lectivo.

A's 3 horas da tarde foi servido o banquete collegial, durante o qual se levantaram varias saudações aos hospedes, aos paes dos alumnos, ao reitor e auxiliares, aos alumnos etc., sendo o brinde de honra feito á S. Santidade Leão XIII.

A's 7 horas começaram as solemnidades da distribuição de premios, com o seguinte programma:

1ª PARTE

HEROLD. Overtura da opera *Zampa*—Orchestra do collegio.

UM ADEUS AO COLLEGIO. Discurso pronunciado pelo sr. José Paulo Pereira Macambira.

A. DIOMEDI S. J. Hurrah—Coro e banda dos alumnos.

UM SOLILOQUIO EM SANTA HELENA. Sr. Athos David Teixeira.

SER GENNARO! SER GIOVANNI! Duetto na opera *Chi dura vince*, do M. Decola—Srs. Bento Manoel Bastos da Silva, André Brenha Ribeiro.

OS MEUS SONHOS. Poesia—Sr. Trajano de Carvalho Valle.

ARBAN. Phantasia *La Favorita* para piston e piano—Srs. Joaquim Candido de Azevedo Marques, Carlos Settimi.

PETRELLA. Symphonia da opera *Jonc*—Banda do collegio.

JOGOS INFANTIS—MARENCO. Grande scena final do Baile *Excelsior*—Banda do collegio.

2ª PARTE

SOLEME DISTRIBUIÇÃO DE PREMIO

Premios de bom comportamento

REMUSAT. Trio sobre o *Barbiere di Siviglia*—Piano, flauta e violino—Srs. Carlos Settimi—Gastão de Meirell's França—Antonio de Padua Lago.

Premios de aproveitamento nos cursos superiores

METRA. Serenada Hespanhola—Orchestra dos alumnos.

Premios de aproveitamento nos cursos inferiores

G. PIERNÉ. Serenada—Piano e flauta—Srs. Carlos Settimi—Italo Morelli.

Premios de primeiras letras

POLLITZER. Phantasia do Trovador— Srs. Carlos Settimi—Athos David Teixeira.

Premios das aulas livres

AMADEI. Cantata final — Coro e orchestra dos alumnos.

A reputação desta casa de ensino não precisa, para firmar-se, de louvores ou reclamos, pois é incontestavelmente o primeiro estabelecimento de educação no Brasil; limitamo nos a enviar Jaqui nossos agradecimentos ao rev. reitor e demais sacerdotes pela affabilidade captivante que sabem dispensar aos seus convidados.

Mesas eleitoraes.—O presidente da camara municipal no dia 17 do corrente mandou officiar aos vereadores e suplentes, convidando os a se reunirem no dia 18, ao meio dia, afim de serem formadas as mesas eleitoraes. No instante porém em que eram entregues os officios, já a camara havia-se reunido e deliberado, necessariamente com as formalidades da lei, porque só depois de 3 horas do dia 18 foram entregues aos destinatarios...

Esperteza politica jamais lembrada pelo espirito arguto de Machiavelli, para arredar os adversarios; mas que poderia ser feita mais limpamente, por exemplo, ordenando se ao agente do correio que não carimbasse com a data de 18 os envelopes.

E depois, quando uma folha séria noticia miserias como esta, indigna chicaneria de analfabetos, é apontada como monarchista!

Felizmente, hoje mais do que nunca esse epitheto e honrosissimo, e até os republicanos honestos, desiludidos com as falcatruas dos correligionarios patriotas, delle fazem sua mais ardente aspiração.

Bien rira...

Casamento civil.—Ha poucos dias deixou de realisar-se um contracto civil porque os nubentes não possuíam a importancia determinada por praxe para o pagamento dos emolumentós exigidos, tendo elles se contentado por isso com a formalidade religiosa.

Tambem não perderam muito porque o concubinato publico, que o provisorio instituiu com o nome de casamento, não qassa de uma verdadeira immoralidade.

Externato S. José.—Realisa-se hoje o encerramento do anno escolar do externato dirigido pelas dignissimas irmãs de S. José, com a distribuição de premios ás alumnas que mais se distinguiram.

Mordido por cão hydrophobo.—Ha pouco tempo pedimos providencias pelo facto de andarem por ahi cães damnados a encher de terror a população da cidade.

Parece que ninguem se lembrou de providenciar, e dias depois era mordido um mocinho por nome José Baptista Germano, que, implorando de porta em porta a caridade publica, conseguiu afinal obter recursos para ir ao Rio, tratar-se no Instituto Pasteur.

A camara é que devia soccorrel o porque é a unica culpada; e não faria milagre nenhum, porque seria mais um acto de justiça, mais aproveitavel do que outros que pratica, protegendo escolas sem alumnos ou pagando uma musica perfeitamente dispensavel.

Recebemos.—A Estação, de 15 do corrente. Vem repleta de riquissimos figurinos, excellente parte litteraria e, como brinde do Natal, offerece aos seus assignantes uma serenata para canto e piano, da lavra do jovem compositor paulista Julio Reis, dedicada ao conhecido e apreciado escriptor Arthur Azevedo.

—A Revista Medica, de S. Paulo, da qual são directores os drs. Victor Godinho, Arthur Medonça e Vital Brasil.

Explicações dos sonhos.—Segundo um sabio pensador, os sonhos são explicados do seguinte modo:

Sonhar com fogo ou incendio, é di-nheiro que se vai receber.

Sonhar com ovos, intriga.

Sonhar com refeições, é pessoa de amizade que vae viajar.

Sonhar com a lua, desgraça.

Sonhar com casamento, briga em casa.

Sonhar com dinheiro em prata, proxima riqueza.

Sonhar com embarcações nos rios, proximo temporal.

Sonhar com a namorada ou namorado, traição.

Sonhar com ratos, casamento desmanchado pela traição de amigo ou amiga.

Sonhar com camondongos, intriga dos que se dizem amigos.

Sonhar com patos brancos, pedido de casamento.

Sonhar com perús, casamento desmanchado.

Sonhar com procissão, morte de amigo ou conhecido.

Sonhar com casa velha, desgraça nos negocios.

Sonhar com viagem em estrada de ferro, vida prolongada.

Sonhar com santos, tristezas em casa.

Sonhar que vai a passeio em cavallo preto, fuga de alguém.

Sonhar com cavallo branco, felicidade em casa.

Sonhar com mascarados, traição dos que se dizem amigos.

Sonhar com autoridades policiaes, signal de demanda.

Sonhar com aranha, amores occultos.

Sonhar com baratas, vespera de perder a sogra (que alliviol)

Sonhar com flores, morte de criança.

Sonhar com aves, desgraça nos amigos.

Secção Livre

Leilões de prendas

O abaixo assignado communica ao publico desta cidade que os leilões em be-neficio da velha capella de Santa Rita terão logar nos dias 23, 24 e 25 do corrente, das 7 e 1/2 horas da noite em diante, em frente a mesma capella. Mais uma vez renova o pedido de prendas, esperando que os devotos daquella milagrosa Santa não deixarão de attender ao seu apello.

Ytú, 12 de Dezembro de 1899.

MANOEL MATHEUS DE ABREU.

A' praça

O abaixo assignado tendo comprado os dois negocios de seccos, molhados ferragens, etc, que pertenceram ao sr. Fidelis Giannechine, ao largo do Patro, cinio, e ao sr. Pedro Francescone, no largo do Carmo n. 4, declara ás praças com que tem tido relações que nesta data constituiu uma sociedade com o sr. Pedro Francescone para exploração dos dois mesmos negocios de seccos, molhados, ferragens, etc, que gyrara sob a firma de Galvão & Francescone. A nova firma declara que nada deve a pessoa alguma.

Ytú, 13 de Dezembro de 1899.

JOAQUIM DIAS GALVÃO.

Leilão de prendas

O festeiro do Espirito Santo, abaixo assignado, desejando fazer uma festa á contento geral, realisará uns leilões de prendas nos dias 31 do corrente e 1º de Janeiro proximo futuro; pede pois a coadjuvação de todos os fieis devotos, bem como o comparecimento das exmas. familias nesses dias, em a casa de sua residencia, á rua da Palma n. 20.

O festeiro

JOÃO CARLOS XAVIER.

Alla Collonia

Nei' giorni 10, 14, 17 corrente avrá luogo riunione na Salla Socciale per trattare la regolarità pui nomina del novo V. Pressidente.

LA SOCIETÁ.

Annuncios

ARROZ JAPÃO De 1ª qualidade, tém na casa de Franklin Basilio

—Olá! onde vae, Nhonhó? De certo vae explorar alguma cousa nova...

—Não senhor; eu vou tomar uma garrafa de cerveja Antartica por 1\$200.

—O que? por 1\$200? onde?

—No armazem de João Lourenço dos Santos, á rua Jo Commercio n. 18.

Ameixas pretas e tamaras superiores tem no armazem de Franklin Basilio, á rua da Palma.

CASA

Aluga-se a casa n. 51 da rua da Palma, casa propria para açougue. Para ver e tractar no armazem de Joaquim Dias Galvão.

Arroz da terra

Tem, superior, no armazem de Franklin Basilio.

Manteiga mineira

De superior qualidade encontra-se em casa de Franklin Basilio.

Vellas Appolo e nacionaes

Tem no armazem de Franklin Basilio.

Fumo superior tem no armazem de Franklin Basilio, á rua da Palma.

Papel de embrulho

O unico deposito nesta cidade é no armazem de Joaquim Dias Galvão.

Tabella de preços:

100 balas.	5\$500
50 "	5\$700
30 "	5\$800
10 "	6\$000
1 "	6\$500

A Rataria

O proprietario do Armazem Central, tendo feito compras nas melhores casas de São Paulo, tem o prazer de commnicar a seus amigos e freguezes que estando os ratos fazendo grandes estragos em seu estabelecimento resolveu vender quasi de graça o lindo e variado sortimento em chicaras de porcellana para chá e café, (gosto o que ha de chic), lindos vasos para flores, guarnições para toilette, calix de crystal para agua, moringas nacionaes e estrangeiras, vinho do Porto e licores, chapas para fogões, peneiras de arames, finas e grossas, pregos de todos os numeros, enxadas marca mão, enxadões, machados.

Tem os recommendaveis filtros Assorianos, talhas de gosto mo lerno. Em molhados tem as melhores marcas de vinhos, tamaras, ameixas salpicão, salchichas, leite condensado, farinha lactea, doces em calda, e muitos outros artigos que seria longo mencionar, e por isso convidado a virem ver o seu grande sortimento para ver a realidade do que fica exposto, para dizer mais do que tenho de bom em casa poderão julgar, que é pomada.

Outrosim participo que não vendo a maior prazo que o de fim de mez, tambem convido os que estiverem em atrazo virem satisfazer seus debitos.

Ytú--Rua do Commercio 112

Porcino Camargo Couto

Superior FUMO DO JAHU

Para 50 arrobas	50\$000
» 30 arrobas	52\$000
» 10 arrobas	55\$000
» 1 arroba	60\$000
Fumo regular 1 arroba.	20\$000

No armazem de Joaquim Dias Galvão, á rua do Commercio, esquina do largo do Carmo.

Ourivesaria

O abaixo assignado regressando á esta cidade e tendo á rua do Commercio n. 74 um sortimento regular de joias, proprio para as festas do Natal, espera que seus antigos freguezes e amigos façam uma visita a seu estabelecimento esperando ter a mesma confiança que dantes tinha.

Ao mesmo tempo communica ao publico em geral que tem uma officina e encarrega-se de fazer toda e qualquer obra de arte, no genero acima mencionado.

Rua do Commercio n. 74

(Em frente ao Armazem da Estrella)

Manoel Gomes Luccas.

Bom negocio

Vende-se ou permuta-se quatro cassas no Salto de Ytú por casa em Ytú; Uma das casas é situada no largo da Igreja, na esquina, tem bons comodos para familia e para negocio, pois tem 3 portas, é forrada e assoalhada, tendo mais um terreno de 20 metros no mesmo largo e um poço calçado; as outras tres são as que ficam pouco alem do portão e em frente a rua que vae a fabrica de tecidos que pertenceu ao dr. Barros Junior.

Todas as casas estão relocadas de novo. Quem pretender fazer qualquer negocio dirija-se em Ytú a Fernando Dias Ferraz, proprietario das mesmas.

Cacau

De todas as qualidades, acha se em casa de Franklin Basilio.

Vinho do Porto de todas as marcas tem no armazem de Franklin Basilio, á rua da Palma.

PASTO

Arrenda-se o pasto da chacara de d. Isolina Bueno de Camargo, sito á rua de Sant'Anna, desta cidade.
Para tractar no armazem de Joaquim Dias Galvão.

Farello de trigo

BARATISSIMO
Tem no armazem de Franklin Basilio.

FESTA

De N. S. do Rosario

No dia 6 de Janeiro terá logar a festa de N. S. do Rosario na Igreja da Matriz desta cidade. Triduo nos dias precedentes. No dia da festa: missa cantada com sermão e procissão á tarde, Ytú, 18 de Dezembro de 1899.
O encarregado
Padre João Baptista Oger.

Queijos

Superiores, gordos e frescos tem no armazem de Franklin Basilio.

Predio á venda

Vende-se o sobrado da rua do Commercio n. 77, canto da rua 15 de Novembro.

Este magnifico predio, alem das vastas accommodações para numerosa familia e excellentes armazens para qualquer negocio, tem grande quintal com portão para a rua de Santa Rita.

Para tratar com Silva Pinheiro na mesma rua n. 54 ou com o proprietario Francisco Jose de Araujo, em Itaicy. O preço não desagradará ao comprador.

Papel de Cartas tem no armazem de Franklin Basilio, á rua da palma.

Sobrado á venda

Vende-se barato o sobrado da rua do Commercio n. 94. Trata-se na mesma rua n. 107.

ATENÇÃO

Na officina de Narciso José do Couto, á travessa Municipal n. 6, faz-se todo e qualquer trabalho concernente a sua arte, assim como fechaduras de segredo e chave de qualquer qualidade.

Encontra-se já feitas fechadura de segredo, que vende-se por preços commodos.

Na mesma officina faz-se todo e qualquer concerto em vapor, carabins e outros armamentos, sendo o trabalho garantido, porém á Dinheiro.
Ytú, 20 de Outubro de 1899.

Photographia Italo-Brasileira

Casa matriz em Jundiáhy, rua Francisco Glycerio 75

Nesta cidade, rua do Commercio 94, sobrado

(Antiga Pharmacia S. Sebastião)

Francisco Antonio Mazzilli querendo dar mais uma vida artistica nesta cidade, achou conveniente fabricar um atelier photographico dando ao publico os mais finos trabalhos a platinotypia, albumina, crayon e oleo.

Encarrega-se de tirar vistas de fazendas, interior e exterior de egrejas, palacetes, casa de negocio (para reclame) grupos em qualquer pic-nic; emfim todo e qualquer trabalho que, garante, será feito com muita perfeição, pois dispõe de um bom official em sua casa matriz, em Jundiáhy.

Attende a chamados para fóra do atelier, isto é, para collegios e casas particulares que quizerem honrar dando lhe qualquer trabalho.

Os trabalhos são feitos das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

O PHOTOGRAPHO

Francisco Antonio Mazzilli & Comp.

Nozes e amendoas, novas, tem em casa de Franklin Basilio.

O grande destruidor de insectos!

Descoberta maravilhosa! PO' KAMMERJAGER

Superior a tudo quanto ha até hoje conhecido!

Mata pulgas, piolhos, moscas, traças, grillos, persevejos, pulgões, formigas e mosquitos!

MATA, DESTROE completamente as baratas.

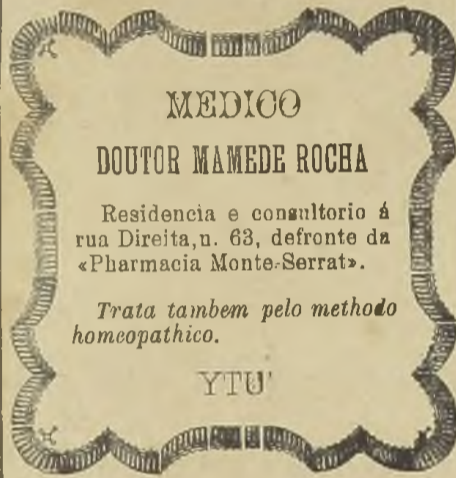
Já matou o Pó da Persia

Inoffensivo tanto ás pessoas como aos animaes domesticos.

Experimentem!

Vende-se no Armazem da rua da Palma n. 112.

João Baptista Galvão.



Officina da Lavoura

N'esta officina tambem ferra se animaes com toda a perfeição e promptidão, por todos os systemas. Tambem encontra-se arados Montanhas, de varios numeros.

Rua da Candelaria n. 1

ESQUINA DA RUA DO COMMERCIO
Augusto Treichel.

Passas, novas, em casa de Franklin Basilio.

Fumo especial

Franklin Basilio recebeu uma pequena partida de fumo especial para cigarros, vende por preços commodos.

Lavanderia americana

Vende-se uma, com todos os pertencos. Para ver e tractar na villa do Salto, na fabrica de tecidos de Pereira Mendes & Comp.

da REAL COMPANHIA VINICOLA, de Portugal, vende-se no armazem de João Baptista Galvão o decimo á 60\$000; duzia de garrafas á 14\$000; garrafa á 1\$200.

Ao Anjo da Fortuna

104--RUA DO COMMERCIO--104

(Pegado á Loja Toledo)

Neste Chalet estão á venda os bilhetes da melhor e mais importante loteria da Capital Federal--a LOTERIA DO NATAL, cuja extracção será feita no dia 23 de Dezembro proximo, dando, alem de muitos outros premios, os seguintes:

30:000\$000

100:000\$000

1000:000\$000

O plano desta loteria é o mais vantajoso possivel e por isso publicamol-o em seguida:

1	Premio de	1.000:000\$000
1	>	100:000\$000
1	>	50:000\$000
1	>	20:000\$000
1	>	10:000\$000
8	>	40:000\$000
28	>	46:000\$000
46	>	46:000\$000
80	>	40:000\$000
2	> para as appr. do 1º premio a	8:000\$000
2	> para as appr. do 2º premio a	4:000\$000
2	> para as appr. do 3º premio a	4:000\$000
2	> para as appr. do 4º premio a	4:000\$000
2	> para as appr. do 5º premio a	4:000\$000
9	> para a dez. do 1º premio a	18:000\$000
9	> para a dez. do 2º premio a	9:000\$000
9	> para a dez. do 3º premio a	9:000\$000
9	> para a dez. do 4º premio a	9:000\$000
9	> para a dez. do 5º premio a	9:000\$000
100	> para a cent. do 1º premio a	50:000\$000
100	> para a cent. do 2º premio a	10:000\$000
100	> para a cent. do 3º premio a	10:000\$000
100	> para a cent. do 4º premio a	10:000\$000
100	> para a cent. do 5º premio a	10:000\$000
8.000	> para a terminação do 1º premio	400:000\$000

Loteria da Capital Federal

Premio maior--15:000\$000

Sortimento completo para escolher; extracções em diversas datas.

O proprietario do Chalet ANJO DA FORTUNA convida os seus amigos e freguezes a virem habilitar-se aos bonitos premios acima descriptos; é o unico meio de se tornarem ricos.

Não se enganem! O CHALET ANJO DA FORTUNA é á rua do Commercio n. 104, pegado á Loja do Toledo.

GRANDE

OFFICINA DE MARMORE

EXPOSICÃO PERMANENTE DE OBRAS FEITAS

Luiz Mutti & Pilade Bonetti

Rua Santa Ephigenia N. 85

S. PAULO

Achando-se nesta cidade o socio Luiz Mutti, executando algumas obras no cemiterio municipal, accelta encommendas de tumulos e toda e qualquer obra de marmore e bem assim concertos.

Dispondo de uma grande variedade de estatuas e emblemas funebres, incumbe-se da montagem e execução de obras de arte, tendo para tal fim pessoal habilitado.

As encommendas e chamados podem ser dirigidos ao Hotel de Attilio Della Nina, á rua do Commercio, onde tambem podem ser vistos os desenhos.

A LOJA DO VALENTE

A' SEUS AMIGOS E FREGUEZES

Os proprietarios da LOJA DO VALENTE participam aos seus numerosos amigos e freguezes a organisação da nova sociedade, conforme communição que fazem a praça.

A nova firma, dispondo de grandes recursos para nas principaes casas do Rio de Janeiro e S. Paulo fazerem compras em condições as mais vantajosas possiveis de artigos constantes do seu negocio

FAZENDAS, ROUPAS,

ARMARINHOS, CANGAÇOS,

ETC., ETC.

tendo sempre grande e bariado sortimento por

PREÇOS BARATISSIMOS

que não podem ter competencia, pedem aos seus muitos freguezes a continuação da sempre reconhecida preferencia á Loja do Valente, onde comprarão MUITA FAZENDA POR POUCO DINHEIRO !!

Temos em viagem grande, chic e variadissimo sortimento.

PREÇOS BARATISSIMOS

FERREIRA DIAS & COMP.